

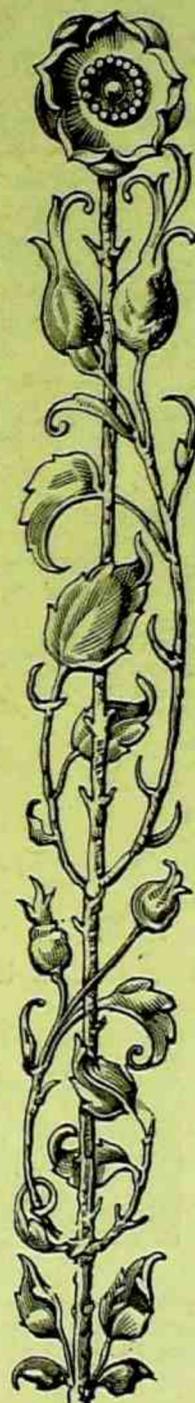
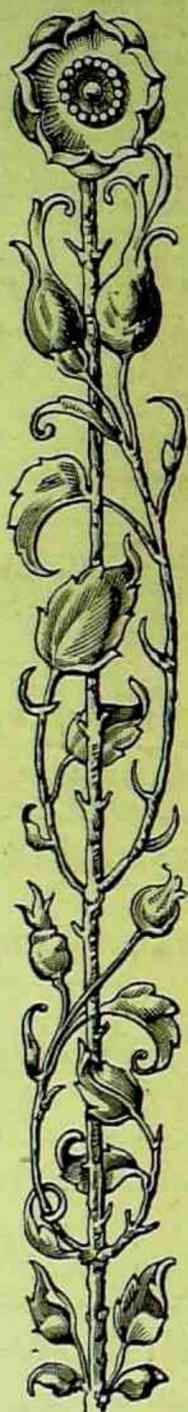
# AVE MARIA



ANNO XXIII

SÃO PAULO, 8 DE MAIO DE 1920

NUMERO 19



Apparição de SÃO MIGUEL ARCHANJO



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. 

## AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral";** Sem competencia.

**Engenhos de Canua ;** Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

### COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA 46 — CAIXA POSTAL 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. AULO

#### CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, zivas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, plô e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

#### HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 30\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9  
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE



LUIZ R. LEITAO  
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa) S Paulo, 6-2-920.

**S**ENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

**TOMEM O**  
**VANADIOL**  
É O MELHOR FORTIFICANTE  
DA SAUDE, DA VIGOR, DA SANGUE  
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

#### A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

#### Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte  
Rio de Janeiro

#### VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

#### VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

### CORRIMENTO DE OUVIDO CURADO PELO

### ELIXIR DE INHAME

.... O vosso maravilhoso Elixir de Inhame Goulart é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO  
(Vulgo Antonio Queto)



Alcindo Caldeira Franco  
Funcion. da E. F. O. M. curado com Elixir de Inhame

Estrada de Ferro Oeste de Minas

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO FRATERNIDADE DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO XXIII ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000  
NUM. 19  
S. PAULO, 8 DE MAIO DE 1920

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO  
CAIXA POSTAL, 615  
TELEPHONE, CIDADE - 1304

## O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



A na Hespanha uma particularidade, que poucas vezes fazem constar, em livros de viagens, os estrangeiros que a visitam. Descrevem a riqueza artistica das suas cathedraes, o encanto das obras mestras em esculptura e pintura que esplendoram seus museos e suas egrejas, falam dos seus costumes, e neste capitulo, nunca faltam pinceladas humoristicas ou cruelmente ironicas das famosas "touradas", etc, nunca, porem, encontrei, não digo, estudada, mas nem in-

dicada a maneira expressiva, constante e geral a todo o reino, por que os hespanhões honram a S. S. Virgem Maria.

Não me refiro ás festas brilhantes, nem aos templos soberbos e ricos das grandes cidades, refiro-me ás ermidas, que corôam quasi todos os outeiros da península, consagradas em sua immensa maioria á Mãe de Deus. Poucos serão os logares da Hespanha que nos seus arredores, á distancia de alguns kilometros, não tenham alguma destas poeticas ermidas, humildes de riqueza architectonica, mas encantadoras e sublimes de poesia e idealismo christão. Ellas são como o iman poderoso que arrasta os fieis, fazendo-os acudir ora em romarias numerosas, ora em pequenos grupos e ás vezes isoladamente, para testemunhar á Rainha dos seus corações o amor e gratidão pelos beneficios recebidos.

Não é Sallent excepção a este geral costume e a legoa e meia do povoado existe o devoto santuario de *Nossa Senhora de Fusimanha*. Eis como o descreve o biographo do Veneravel, o Dr. Padre Mariano Aguilar, C. M. F. "Para chegar a elle preciso é trepar

por senda ingreme uma serie de monticulos, cobertos uns de de frondejantes bosques de carvalhos e outros de pinheiraes, e poucos occultam a sua calva penedia apenas com plantas rasteiras. Por entre as quebradas que cortam as primeiras collinas corre uma pequena torrente, chamada pelos naturaes *riereta*. Alcançado o cume gosa-se de bellissimo panorama. Perto de profundo valle, e sombreada por alguns pinheiros, levanta-se a branca ermida e a casa destinada ao guardador da mesma. O admiravel conjunto de bellezas naturaes, tão prodigamente semeadas lá pela mão do Creador, adquire notavel realce na primavera pelos trilos e gorgeios de mil pintalgados passarinhos que alegam aquelles bosques, dando com os seus cantos e as evoluções caprichosas dos seus vôos animação áquella paisagem, fazendo da ermida de Fusimanha verdadeiro ninho de amores á Virgem Immaculada, que nella se venera".

A alma do candoroso menino Antonio, que tantos enlevos experimentava com a recitação do Rosario, sentiu-se tambem attrahida para a ermida. As bellezas divinas e naturaes actuavam poderosamente sobre elle, e correspondia indo frequentemente a tão delicioso logar em companhia de uma sua irmã, muito piedosa.

Foi nestas visitas, inspiradas unicamente pelo amor, que o Senhor lhe concedeu o dom de lagrimas. Apenas enxergava o humilde santuario, experimentava emoções intensas, sendo-lhe impossivel reprimir as lagrimas, que copiosamente corriam por seu angelical rosto. Como deviam ser doces para o seu coração aquellas primeiras graças sensiveis que recebia do céu pela mediação de Maria! Muitas vezes lembrava-se durante a sua vida destas piedosas romarias, e eram tão fundas as suas saudades que o impelliram a repetil-as, sendo

já arcebispo, antes de partir para a diocese de Cuba. Também devemos convir em que poucos, á sua idade, dariam tantas provas de recolhimento, compostura e senso christão como elle. Pois, passadas as lagrimas, que dissemos derramava á vista da ermida, tomava em suas mãos o rosario e o rezava com grande fervor em companhia de sua irmã.

Assim chegava á modesta morada de Maria, detendo-se logo em contemplar a piedosa effigie, que por sua vez parecia contemplal-o com carinho.

Formava-se com estas praticas na alma innocente de Antonio a profunda convicção de que todos os obsequios eram devidos a sua Rainha e Mãe e de que a maior felicidade dos christãos seria a solida devoção á augusta Mãe de Deus e misericordiosa Rainha e Mãe dos homens.

O exemplo infantil de Antonio Claret é uma lição utilissima dada aos educadores christãos, especialmente ás mães. No terreno tão bem disposto das alminhas regeneradas pelo santo baptismo, germinam e se desenvolvem as viçosas devoções christãs, com os frutos de santificação, que admiramos no futuro Missionario da Hespanha, Arcebispo de Cuba e Martyr da revolução.

Si em todos o ensino da Egreja é riquissimo em boas inspirações, quasi ousamos dizer que mais do que ninguem o é nas crianças, que, mercê a elle, lançam os alicerces de uma vida de probidade e de santidade. Aprendam ellas do Ven. P. Antonio M. Claret, a amar a Maria desde os seus primeiros annos, e como elle receberão graças especiaes para o recto cumprimento dos seus deveres.

P. L., C. M. F.

---

## A vida dos Santos

---

A vida dos santos foi uma lucta continua e o que mais preocupava o seu pensamento era o maximo preceito que encerra quanto é necessario para a sua eterna salvação: «Amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos».

Dizendo amar a Deus acima de tudo comprehendemos a fé viva, que só existe na Religião Catholica, Apostolica e Romana.

Amar o proximo como nos amamos a nós, entendemos a caridade ardente e ella não é demonstrada só pelos auxilios, pelas esmolos corporaes segundo pensa muita gente, mas, sim tambem pelos actos bons, os quaes fazemos aos nossos irmãos para os encaminharmos á senda diaphana e bella por onde devemos passar si desejamos anciosamente o goso perpetuo.

E' preciso um soffrer constante luctando para vencer a corrupção do mundo e as tentações do demonio e da carne para se santificar uma pessoa. Em compensação a essa lucta, Deus dá ás almas consoações tão suaves, que as tornam esquecidas de sua vida na terra e contemplativas das cousas celestiaes.

Uma alma é santa quando faz somente o que é do agrado divino e só procura consolação em Deus e não no mundo, onde tudo é ephemero e illusorio, não se perturba com as privações, calumnias, murmurações e desprezos, por causa do amor sublime e incomparavel, que fulgura em toda a parte sendo remunerado por uns e ultrajado por outros.

Antigamente, nos tempos das perseguições romanas, viam-se corações tão apegados a Jesus que nada temiam e nem da morte horrivel que lhes davam os pagãos. Quantos christãos não foram mortos por feras e abrasados por chamas de fogo ardente!

Quantos não entregaram suas cabeças aos algozes, só porque queriam ser corajosos e invenciveis soldados de Nosso Senhor Jesus Christo!

Não reinava entre elles o respeito humano, proprio de espiritos pusillanimes e que é tão frequente nos christãos de nossos dias. Raros são os combatentes do vil bichinho do respeito humano, que só apparece nos filhos da Egreja com o fim de os affastar da felicidade e conduzi-los ao abysmo do inferno.

Inferno é logar temivel onde só ha choro e ranger de dentes e onde tombam as almas dos que não procuraram o amor divino na terra e não quizeram mortificar-se por elle, affastando-se dos vicios depravadores.

Os santos tremiam de horror e de espanto quando pensavam nelle.

O céu é o contrario, porque é pleno de hymnos celestiaes, de encantos e gosos onde vivem os justos desprezados na terra e amados por Deus e que não tinham respeito humano, ou trabalhavam para não tel-o,

Ninguem ou quasi ninguem pode passar sem cahir na lingua de muitos inimigos por seguir as prescrições de Deus e da Egreja e por seguir o chamamento de Jesus.

As pessoas que querem ser virtuosas e seguir o que sua consciencia approva e diz, são muitas vezes desprezadas e calumniadas, mas não dão apreço as seducções mundanas para buscarem apenas a paz interior concedida pela graça divina.

Não odeiam os maledicos que querem sempre desviar as suas virtudes, a sua modestia e dignidade e tratam-nos com polidez, consagram-lhes amizade, resam por elles, porque tem por obrigação o amor do proximo.

Quem ama verdadeiramente a Deus e aos seus irmãos tem comsigo a virtude da humildade a qual difficilmente pode conseguir-se; todavia é ella que constitue a formação de bons corações, produz a santidade e conduz os homens á Bemaventurança Eterna.

Os titulos honrosos da terra, como os de presidente, senadores, deputados e outros mais, nenhum valor terão perante Deus, si os seus possuidores não procurarem a santificação de suas almas.

# BENÇAM PONTIFICIA

Do Vaticano, 25 - Fevereiro - 1920.

COM muito bom accordo a revista «Ave Maria», que tu diriges, á vez que fomenta o culto da Virgem Mãe, professa singular piedade e carinho ao Vigario de Jesus Christo.

Assim o prova a quantia de 1:000\$000 de réis, destinada ao Dinheiro de S. Pedro, e mandada recentemente por essa Legação Apostolica.

Este espirito é para o Beatissimo Padre, como te será facil comprehender, grato e louvavel, pois nisto reconhece um eloquente testemunho do teu filial amor.

Muitissimo agradece o Augusto Pontifice o obsequio recebido, tanto a ti, como a todos os offertantes, e supplicando a Nosso Senhor Jesus Christo uma copiosa remuneração, como auspicio dos celestiaes dons e penhor de sua paternal benevolencia, a ti e a quantos trabalham na publicação da piedosa revista «Ave Maria» ou a lêm, com todo amor, concede a Bençam Apostolica.

Communicando-te esta graça, aproveito gostoso a occasião de testemunhar-te os sentimentos de meu apreço para ti, com os quaes sou e me subscrevo

Affmo.

P. Cardeal Gasparri



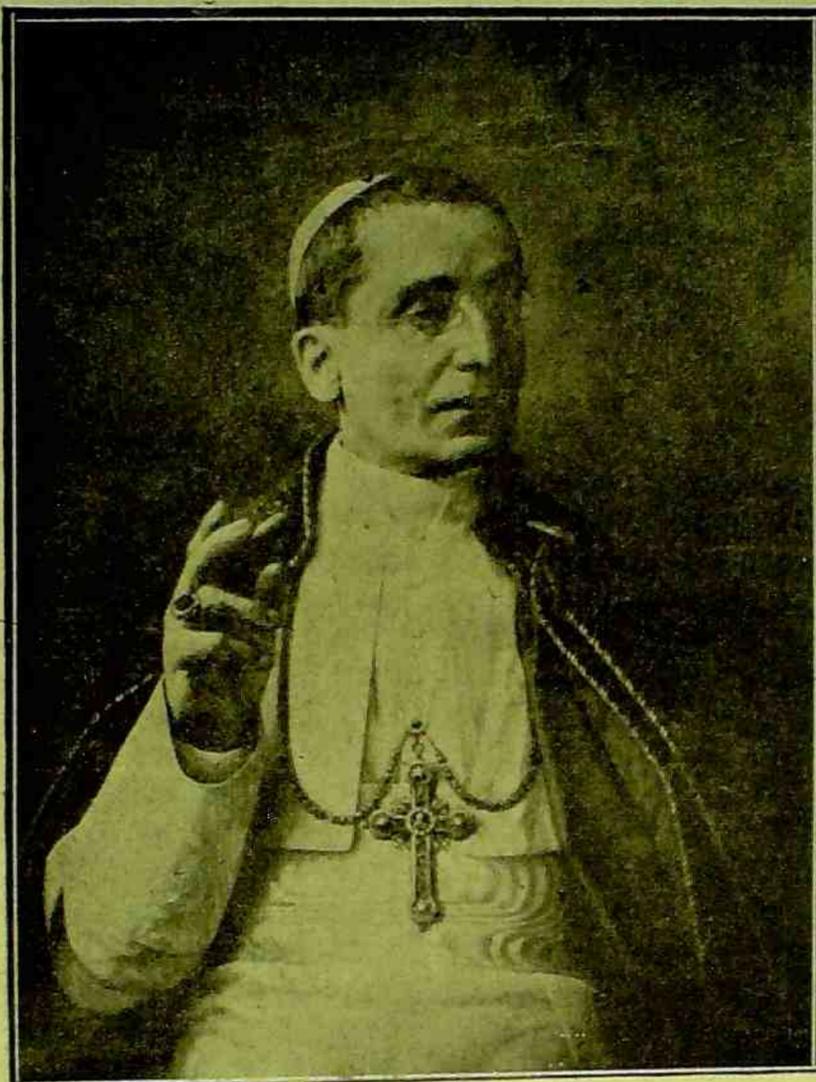
Ao Director da piedosa revista «Ave Maria».

DE joelhos recebemos esta preciosa carta, em que se approva a acção da «Ave Maria» em fomentar o culto da SS. Virgem e em interessar seus leitores em favor de Nosso SS. Padre, o Representante de Jesus Christo na terra.

Aos generosos catholicos que contribuem com seu obulo a conservar o «thesouro dos pobres», S. Santidade agradece e para elles pede copiosa remuneração.

Deante destas benevolas expressões esperamos que serão mais abundantes as esmolas dos nossos leitores.

Haverá quem critique esta generosidade, e haverá ainda quem censure a «Ave Maria» por manter em suas humildes columnas a subscrição constante em favor do Dinheiro de S. Pedro, mas, para nós e para os nossos leitores, vale muito mais a approvação, o agradecimento e a Bençam do Santo Padre que todas as criticas e censuras dos que, chamando-se catholicos, não tem a comprehensão do papel que na Sociedade desempenha o Prisioneiro do Vaticano e da necessidade de auxiliá-lo com orações e com esmolas, que logo revertem em favor dos que soffrem. Ainda agora ao appello do seu paternal coração em favor das crianças famintas da Europa Central, responderam os catholicos, confiando-lhe a quantia de 11.500.000 libras que serviram para saciar a fome daquelles infelizes e para enxugar as lagrimas de muitos milhões de miseraveis.



## SEMANAES

Faz hoje oito dias que a Náu do Estado passou a ser dirigida pelo Sr. Dr. Washington Luiz, havendo deixado o leme o Sr. Dr. Altino Arantes. Esta terminologia de náu, leme, bussola, etc. applicada á politica administrativa, exprime com muita fidelidade o governo de povos, porque, realmente, a humanidade é um mar perfeito.

Ha nas sociedades, calmaria, fluxos, refluxos, ondas, tons azues de esperança, laivos rubros de raiva, coleras, borrascas, manhãs serenas, tardes de vento e noites tempestuosas.

Calmarias e manhãs doiradas, é quando o governo vae bem, o publico o applaude nos menores actos e a imprensa, soprando a tuba do endeusamento, tece, na filigrana dos adjectivos sonoros os mais poeticos dytirambos á acção governamental. Vem então nesse estado archangelico dos jornalistas a luminosa esteira das expressões em torrão de assucar: — o civismo do governo — a elevação dos nossos dirigentes — a cultura dos estadistas — o patriotismo dos próceres — a rectidão do presidente — a videncia do secretario — a visão de S. Excia. Manhãs doiradas, tons azues...

Num dado momento porem, como no mar, sempre enganoso e imprevisito, o ceu se enchumba pesado, os horisontes se adensam, as ondas regougam e o vendaval zimbra e retorçe os mastros da galéra.

Então a imprensa e o povo vêm de bramir: — immoralidade administrativa — governo de bacchanas — *Larapius* do Thesouro — estupidos dirigentes — administradores boçaes — saudeus da patria — Judas do Estado — Pulhas — Salafrarios — Beócios de casaca...

E' a borrasca. E' o temporal, e ás vezes o naufragio!

Muito bem applicada pois a classificação de Náu do Estado, ao governo, porque, a humanidade é um mar, ora sereno e bom, verde e feliz, doce e sublime, com auroras de chrystal e poentes ambarisados; ora é a tormenta, o tectrico silvar da rude ventania, os novellões de fumo nas alturas e o abysmo tragico das aguas...

Mas, voltando á vacca fria.

A posse do Sr. Dr. Washington esteve solemnisissima e com desusada concurrencia popular. Quer dizer que o novo timoneiro pode contar nos primeiros tempos com a serenidade do mar, com o azul das aguas e as taes auroras de chrystal.

Que Deus lhe conserve assim a boa disposição do mar e que este, ao menos por quatro annos tenha juizo e se mantenha sem ondas revoltas. Nós tambem lá estivemos a cumprimentar o Presidente e vimos que de facto, S. Excia. assume o leme com segurança e sympathia geral, pródromo de uma era promissora e bôa.

Até o protestantismo enxertado em S. Paulo se manifestou favoravelmente ao novo Presidente, publicando na secção livre da imprensa um manifesto-gyrandola de hyperbolismo patriotico.

E' uma peça profunda de sociologia e politica, toda enleada de sonoridades-puchas, vertendo de cada periodo, o precioso liquido de uma catechese esporadica...

O empavesado manifesto, obra *evangelica* embandeirada em arco, com luminarias de papel de côr e rojões de lagrima, nos fez lembrar o Pe. Cabral, aquelle notavel orador sagrado que pré-gou o retiro do Carmo. Dizia o grande tribuno que nós, catholicos, nada devemos receiar dos descendentes de Luthero, quanto ao *movimento* propriamente religioso porque essa *Egreja* é inocua e não se aclimata á fé dos brasileiros; mas, que deviamos estar de atalaia quanto á attitude nacionalistica dos Lutheros disfarçados, porque o fim do bando é outro: É POLITICO! accentuava com eloquencia e energia o Pe. Cabral. E' a invasão politica. Não está em jogo a nossa fé, que essa, é inatingivel, mas, a Patria!

O manifesto é um simulacro de defesa de cultos, mas no fundo, é um documento politico. E então, como as sereias, vem elle cantando lôas ao Dr. Washington, como se o Presidente lhe não conhecesse as manhas evangelicas. Isto, quanto ao protestantismo. Depois, tivemos a Maçonaria estendendo em linha as suas escolas, conduzindo em procissão o busto do Presidente. Estas duas entidades acham-se em campo disputando a alma da preferencia presidencial, como se o Dr. Washington fosse homem de preferencias. E' que aquellas duas idéas, a protestante e a maçonica não conhecem de perto a fibra do eminente Chefe do Governo.

E a resposta do Presidente ao casal de adversarios do catholicismo, já estava dada na composição do secretariado, que é todo catholico, sendo portador dessa memoravel resposta, o integro Secretario da Justiça, o Sr. Dr. Cardoso Ribeiro, Irmão Terceiro do Carmo, que no dia da posse do Governo commungou no templo carmelitano, com aquella sua fé commovente, pedra preciosa da fulgurante corôa de virtudes que o illustre magistrado possui no espirito e no coração.

Assim, temos que as nupcias do Sr. Protestante com a Sra. Maçonaria, habilmente marcadas para o dia da posse, não tiveram o effeito ambitionado. Levaram esses noivos uma porção de tempo a se namorar, e o raio do casamento, nada de realizar-se.

O pae da noiva, o Sr. Conselheiro Bode Preto e a mãe do noivo (que era viuva de Luthero) a Sra. Boré, já de ha muito se aborreciam com a demora dos esponsaes, porque, residindo a noiva na Rua Tabatinguéra e o noivo na Rua dos Protestantes, a despesa de bonde avultava e os vizinhos cochichavam desse namoro tão longo que podia gorar...

Mas, aguardava-se a oportunidade de um padrinho influente que prestasse, e fosse, pelo menos, presidente do Estado. Convidaram o Dr. Bernardino Campos, mas, este, percebendo a *manobra*, escusou-se dizendo: «Fui educado no catholicismo...»

Recorreram ao Dr. Jorge Tybiriça, que contavam certo acceitar, mas o ponderado estadista, embora não tivesse compromissos com a Egreja, achou melhor esquivar-se porque esse paranymphado desgostaria seus melhores amigos.

Appellaram para Campos Salles e o velho servidor da Patria desculpou-se porque era homem de fé. Tentaram com o Dr. Albuquerque Lins e nada conseguiram, nem sequer lhe fallaram no as-

sumpto porque o venerando estadista os recebeu de ópa do Santissimo. Mais uma tentativa com o Conselheiro Rodrigues Alves, e ahi então é que nada poderiam obter porque o saudoso paulista declarou que pedia a Deus não o levasse sem confissão na hora extrema.

Desilludidos, entenderam-se com o Dr. Altino, com quem era difficilimo obter o padrinhatto do hybrido consorcio; comtudo, foram lá; mas o Dr. Altino os cumprimentou de terço nas mãos e elles abalaram ...

Finalmente, exultaram os noivos: «Agora sim, realisaremos este casorio complicado. O Dr. Washington salvará a situação.»

E prepararam o convite solemne, no dia da posse, com um manifesto-engrossa pelo noivo e o spectaculo imponente das escolas da noiva.

Tudo isso assim combinado, desta vez a cousa ia! Eis que o Dr. Washington, homem pratico e que vê longe, para evitar a estopada do convite ao paranyphado dos noivos, Sr. Protestante e Senhora Maçonaria, corta-lhes a vasa, chamando para o governo, auxiliares catholicos, apostolicos, romanos.

Foi mais uma tremenda decepção para o casal. E, só lhes resta agora, envelhecerem noivos e morrerem logo ...

Lellis Vieira

**Um filho de Gorki, Franciscano**

O escriptor nihilista russo, Maximo Gorki cujas doutrinas contribuíram poderosamente a subverter a ordem moral em seu paiz, não fez escola, felizmente, em seu pro rio lar.

«A Semana catholica da Suissa» informa, que seu filho, depois de ter realisado em 1916 uma viagem de propaganda anti-germanica em America, ingressou no monasterio franciscano de Fiesole, perto de Florencia.

O neto de Renan, Ernesto Psichari, tomando o «partido de seus pais» crentes contra seu avô apostata, aspirava ao sacerdocio para ocupar no altar o logar abandonado pelo levita infiel.

O filho de Gorki, o revolucionario e o agitador, nascido e educado na anarchia intellectual e moral, buscou a paz na humildade e na obediencia, no retiro de um convento do pobre de Assis.

**NOSSOS DEFUNCTOS**

- Villa Nova de Lima — Sr. Adolpho Magalhães.
- Formiga — Rvmo. P. Antonio Olympio Ribeiro e Souza.
- Cidade do Carmo — D. Eugenia Monteiro dos Santos.
- Victoria (Espírito Santo) — D. Julia Rosaes da Silveira.
- Itaquy — Sr. Manoel Sylvio de Carvalho.
- Baurú — D. Maria Rosa Santos.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

**O APOSTOLADO LEIGO ... A ACÇÃO CATHOLICA**

**PARA OS HOMENS**

Palavras do Exmo. Sr. Arcebispo de Olin-da na sessão da Confederação masculina.

**T**ÊM os homens obrigação de trabalhar no campo da acção catholica?

Têm, não ha duvida alguma.

Não é o amor de Deus e do proximo a quinta essencia da lei christã?

Pois bem; do amor de Deus e do amor do proximo nasce para cada um de nós o dever sagrado de *trabalhar para que Deus seja amado e servido por todos e, dest'arte, possam todos salvar-se.*

Outra cousa não é a acção catholica cujo fim unico é levar Deus á sociedade, ás instituições, ás familias, ao operariado, aos individuos.

Amaes a Deus? Então não podeis ser indifferentes a que o nome de Deus seja desconhecido por tantas crianças que nas escolas publicas ou na perdição das ruas crescem e vivem sem terem uma noção sequer da existencia de Deus, da sua religião e dos seus preceitos.

Que a infancia conheça ou não a lei de Deus — ser vos á isso indifferente? Pouco se vos dá, accaso, que bem junto da vossa casa ou escriptorio de trabalho vivam outros que odeiam, desprezam ou desconhecem a Religião de N. Senhor?

Não se vos arrepiam os cabellos, ao fixardes a attenção no mal que aos espiritos fazem certos jornaes, romances, theatro, licenciosidades e escandalos de toda sorte?

Oh! dizeis — é preciso que a infancia aprenda o catecismo, é necessario que os homens pratiquem a Religião, é indispensavel que haja bons jornaes e bons romances, é urgente que se cohibam os máos exemplos e os escandalos que pululam.

Bem: é necessario, é urgente... mas como conseguil-o, si vós os bons cristãos cruzardes os braços e, *descurando trabalhar*, vos limitaes a ser bons individualmente?!

As escolas catholicas não têm geração esponnea. Os meninos não vão ás Igrejas por si mesmos. Os jornaes bons custam dinheiro e devem ser lidos por muita gente. Os homens sem fé precisam de uma bôa palavra.

O bem precisa de apóstolos e o mal exige pela frente um bom numero de combatentes.

Onde os apóstolos, onde os combatentes, si os bons catholicos se deixam ficar tranquilllos a rezar, cumprindo, individualmente, os seus deveres religiosos?

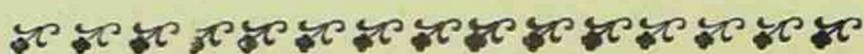
Si amaes a Deus e amaes ao proximo, deveis procurar a dilatação do reino de Deus e o bem do proximo. Para isso, *a acção catholica*. Si amar a Deus e o proximo é obrigação de todos os homens e não somente do clero e das senhoras, a acção catholica tambem o é.

Espero que vós, os eleitos das associações catholicas de Pernambuco, continuareis a dar o exemplo de que comprehendéis muito bem que, na hora actual principalmente hora de crise, curva decisiva da historia, *todo homem de fé é, necessariamente um apóstolo*.

**ATENÇÃO!**

Aos nossos bons amigos e assignantes do *Paraná, Sta. Catharina, Sul de Minas e Linha Mogyana*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas e n serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

**O catholicismo está agindo**

Nos ultimos tempos os jornaes, mesmo os não catholicos, noticiaram que o Santo Padre, Bento XV, em audiencia concedida á uma commissão de senhoras catholicas, censurou muito, ou antes, lamentou as modas escandalosas, recommendando ás presentes, que eram christãs, dessem bom exemplo a este respeito e agissem para tirar os abusos. Os mesmos diarios trazem noticias de varios prelados que deram ordens aos seus sacerdotes, de negar os santos sacramentos a pessoas que se apresentem com vestidos decotados. Para todos, ainda os atheus e impios, este protesto do Santo Padre e dos senhores Bispos a respeito das modas é salutar e necessario. Estes homens perderam a fé, mas não perderam por completo o bom senso.

Veamos que prejuizos trazem as modas em geral á familia, abstrahindo, embora da religião, e da moral.

O homem que teve a desgraça de casar com senhora que acompanha as modas, é verdadeiramente infeliz, nunca chegará a possuir nada. As modas da sua cara metade absorvem tudo, porque ellas passam e os vestidos que tanto custaram perdem o seu valor.

Quem tem muitas filhas, si a esposa é luxuosa, está perdido, pois luxuosas serão as filhas. Parece incrivel que a sociedade em pezo se deixe illudir por uma meia duzia de judeus; pois são elles que inventam ou fazem as modas e com ellas enriquecem escandalosamente a custa dos tolos que, como diz a Biblia, são infinitos.

Os jovens que isto observam fogem do casamento, pois não querem carregar uma mulher que só pensa em fitas, em exhibir-se, chamar a attenção e em gastar dinheiro com a modista; casar, dizem elles, nunca!

Por conseguinte, si as moças ficam velhas, feias, murchas, enrugadas e sempre solteiras, a culpa é d'ellas. Ellas pensam que com estas modas,

não raro escandalosas, mais depressa acharão a quem enganar e as enganadas são ellas.

Os moços de hoje são expertos, comprehendem que com semelhante mulher ninguem pode ser feliz; pois nem ella o é, e o que nós não temos, não podemos dar aos outros.

E', pelo contrario, a desgraça do marido e da familia e a perdição dos homens. Para disto nos convenceremos, vejamos um exemplo.

Ha tempos encontrei-me no bond com um moço conhecido. Perguntei-lhe si já casara, respondeu-me que não. Como extranhasse a sua resposta e lhe prevenisse contra os perigos de seu estado, pintando-lhe com as côres mais seductoras as vantagens do casamento para um homem do mundo, elle apresentou suas difficuldades a respeito, e parecia estar convencido do que lhe dizia. Estava eu satisfeito com isto, porque procuro de incutir no animo dos moços, que, chegada a idade de constituirem familia, si não ha alguma força superior que os impede, o façam, para fugir aos perigos que todos conhecem.

Emquanto animava o amigo, o bond parou n'uma esquina, para receber uma donzella que se assentou perto de nós.

Estava vestida a rigor: sapatos dos mais finos e modernos, meias côr de carne, vestido mais ou menos na altura dos joelhos e de muito luxo, enfeites por toda parte: anneis, pulseiras, collares, brincos... decotada ou nua até a metade das costellas, pó de arroz aos punhados, pintura a vontade e extracto delicadissimo. Parecia mais uma figura de celuloide do que pessoa viva.

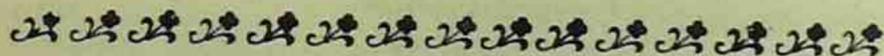
O meu companheiro olhou aquelle figurino com tanto decote, tanto pó de arroz, tanta pintura e tanto cheiro de extracto, e voltando se para mim, com ar melancolico disse:

— E si a mulher quer só luxo, que se não pode dar?

O meu padeiro, (pois era esta a profissão d'elle), até hoje é solteiro, e está com receio de casar-se, porque está com medo de enforçar-se com uma mulher luxuosa.

Veamos agora as modas escandalosas debaixo do ponto de vista religioso ou moral. Conforme a religião e a moral, cada um se veste conforme a condição social do estado em que se acha collocado. As senhoras não podem ser christãs decentes, si com a sua semi-nudez, provocam e escandalisam. A religião condemna as modas escandalosas porque são causa de graves peccados.

A imprensa, si quizesse combater as extravagancias da moda, não lhe faltaria material. Mas



**TOMBOLA** em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam:

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA  
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Commercio n.º 2 - 2.º andar, sala n.º 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon



## CORRESPONDÊNCIAS

**S. MANOEL** Attendendo ao convite de S. Excia., o Sr. Bispo de Botucatu, seguiram no dia 11 de Fevereiro, cerca de 600 pessoas em romaria ao Santuario de N. Senhora de Lourdes, da cidade de Botucatu. Compunha o tren especial de cinco carros de 1.ª classe. Durante a ida e volta, os romeiros entoaram hymnos religiosos, e recitavam o S. Terço.

Não fôra a chuva que cahia impertinente, teria o maior effeito. Dirigiu-a o Revmo. Frei Jacyntho de Prada, superior dos Capuchinhos, daquela cidade, e que estava como pro-Parocho desta parochia.

Com prazer registramos essa grande demonstração de fé que tributaram os catholicos desta cidade, e attendendo com solicitude o desejo do Senhor Bispo Diocesano, que é justamente amado e estimado por todos os seus diocesanos, mui especialmente pelo povo de S. Manoel, que inequivocas provas têm dado de respeito e veneração pelo venerando Anthiste.

— No dia 1.º deste, teve logar mais uma outra romaria ao visinho Santuario de N. Senhora Aparecida, á 4 kilometros desta. Ainda debaixo da direcção de Frei Jacyntho, cerca de 400 pessoas tomaram parte nessa piedosa homenagem a N. Senhora. O Rvmo. P. Rousini, Vigario da Parochia, muito obsequiou os romeiros, offerecendo café, leite e pão, aos fieis que fizeram a S. Communhão.

A' entrada dos romeiros prérgou o Rvmo. P. Demetrio Perez, F. do I. Coração de Maria, que discorreu brilhantemente sobre o filial affecto a N. Senhora, facto em que se testemunha no mundo inteiro.

Depois da S. Missa e communhão geral, durante a qual erguiam unisonos os romeiros, tocantes hymnos, o povo que enchia literalmente o Santuario, ergueu entusiasticos vivas á Religião Catholica, ao S. S. o Papa, o Sr. Bispo de Botucatu, Pe. Rousini, Frei Jacyntho e Pe. Missionario.

Gratissima recordação ficará nos corações de todos quantos tiveram a ventura de participar dessas romarias.

— Do dia 25 a 29, pregou o retiro espiritual ás associações religiosas desta Parochia, Frei Jacyntho, cujo encerramento foi uma verdadeira apothose a Jesus Sacramentado, pois cerca de 1.000 pessoas receberam a S. Communhão. Muito proveito espiritual, certo advirá.

— Durante as quartas, sextas e domingos, tem havido o exercicio da Via Sacra, com explicações dos Mandamentos, feito pelo Rvmo. Sr. Conego João Antonio da Costa Bueno, digno Vigario da Parochia.

O povo tem accorrido á Igreja, pois, é avido por ouvir a palavra de Deus, maiormente quando é ell explicada pelo nosso Vigario, que possui o dom de arrebatador com sua invejavel eloquencia.

S. Manoel, 10 de Março de 1920.

O CORRESPONDENTE



**Santo André** Teve hoje logar, na igreja matriz desta localidade, a tocante cerimonia da Primeira Communhão das creanças.

Vinte e oito meninas e dez meninos receberam a Sagrada Eucharistia, alem de avultado numero de fieis que quizeram acompanhá-los nesse sublime repasto.

Usou da palavra o Rvmo. P. José Chiappa que com carinho exhortou os neo-commungantes a seguirem sempre o caminho traçado pelo Divino Mestre e Redemptor.

Em seguida foi por S. Rvma. offerecido café com leite e doces ás creanças da Primeira Communhão.

Santo André, 20 - 4 - 1920.

A correspondente, *Herminia Lopes Lobo*



**Barbacena** Com brilhantismo, concluiu, domingo, 14, na Matriz d'esta cidade, uma serie de conferencias quaresmaes, o Rvmo. P. Symphonio de Castro. Entre os temas que foram muito bem escolhidos, agradaram extraordinariamente os seguintes: «A origem do homem», «A confissão», «A existencia da pena eterna», «A mort».

Possuindo uma eloquencia rara, uma dicção magnifica, e sobretudo com a sua palavra arrebatadora, o illustre sacerdote soube attrahir ao templo numerosa assistencia, que,

avida de ouvir a sua palavra convincente, accorria todas as sextas-feiras e domingos, á Matriz, mantendo-se em rigorosa attenção.

Praza a Deus que a palavra divina, lançada pelo Rvmo. P. Symphonio de Castro, haja cahido em terreno fecundo, pois, verá assim os seus esforços e sacrificios santamente coroados. Oxalá fosse concedida sempre á sociedade barbacenense esta graça inestimavel de se ouvir a palavra do grande orador.



## Notas & Noticias



**Congregações Mariannas em 1918** — Agregaram-se á Prima Primaria de Roma durante o anno de 1918, novecentas e oitenta e quatro Congregações por esta ordem: Allemana 274, Estados Unidos 206, Suissa 40, França 35, Hollanda 32, Inglaterra 31, Hespanha 27, Hungria 25, Italia 19, Portugal, Irlanda, Argentina, India 10, Brasil 4 e diversos lugares 19.

**Rasgo de cavalheirismo e de piedade** — Lemos em uma revista de Madrid um bello rasgo de cavalheirismo christão do ex-Capitão geral de Barcelona, Sr. Miláns del Bosch. Recebeu em homenagem a sua prudente e energica gestão no desempenho do seu cargo, um precioso bastão de mando por subscrição popular. Quiz o catholico General que a primeira visita com elle feita, fosse á Padroeira de Barcelona, N. Sra. das Mercês, e assim o fez. Dirigiu-se á igreja de N. Senhora e pediu licença para visitar o "camarim" da sagrada imagem, levando em suas mãos o bastão de mando.

**Grande Rei!** — Sob esta epigraphe acabamos de lêr num presado collega portuguez a seguinte nota:

«Em carta de um illustrado e virtuoso sacerdote residente em Hespanha lemos:

“Sei que o Rei de Hespanha foi ha pouco muito instado para entrar na maçonaria, como meio de segurar o throno. Elle respondeu que está prompto a morrer pela Cruz de Christo. Isto é absolutamente certo, e por isso não se estranhe se qualquer dia o matarem.”

Ao fazer esta transcrição para o nosso jornal, dispensamo-nos de commentarios do facto, que nos tempos que vamos atravessando, por si só é bastante para afiançar a grandeza de fé e a firmeza de caracter do homem já quasi lendario, Dom Affonso. Mas não perdemos o ensejo que a nota nos offerece, para constatar a acção nefasta da maçonaria na vida politica das nações, intrometendo-se nella, ápezar das suas constantes afirmações aos profanos, de que é apenas uma sociedade philantropica. (Do «São Carlos»)

**Bento XV e o Brasil** — Durante o glorioso pontificado do Santo Padre Bento XV (de 3 de setembro de 1914 a 31 de dezembro de 1919) a Hierarchia Catholica teve o seguinte augmento:

Notas Archidioceses 6

Novos Bispados 21

Nos novos Arcebispados, 2 foram creados no Brasil — os de Diamantina (1918) e o de Fortaleza (1915).

Dos novos Bispados, 9 são do Brasil: — Aterado (1918), Caratinga (1915), Crato (1914), Garanhuns (1918), Guaxupé (1916), Nazareth (1918), Penedo (1916), Porto Nacional (1915) e Sobral (1915).

**Importante subvenção** - O Governo de S. Paulo concede o auxilio de 500 contos para as obras da Cathedral de S. Paulo. — «Tratando-se de uma obra, como a cathedral de S. Paulo, que, pelo seu estylo artistico, pelas suas proporções monumentaes e, sobretudo, pela sua situação na praça central da cidade, vae concorrer ao lado dos demais edificios publicos projectados, para a mais condigna commemoração do Centenario da Independencia Nacional, resolvo conceder para as respectivas obras, o auxilio de quinhentos contos de réis, nos termos do art. 1.º letras a e b da lei n. 1719, de 30 de Dezembro de 1919; para o que providenciará o sr. secretario do Interior perante o da Fazenda. São Paulo, 19 de Abril de 1920. — Altino Arantes».

**A questão dos missionarios allemães.** — O "Osservatore Romano" informa que a Santa Sé reprova a conducta dos aliados, e sobretudo da Inglaterra, a respeito da questão dos missionarios. De facto, por occasião da assignatura do Tratado de Paz, os aliados decidiram regularisar que o destino das missões allemãs localisadas nas colonias allemãs passaria para as missões alliadas, sem pedir a opinião da Santa Sé. Esta enviou então a Paris o Monsenhor Ferreti, que obteve para propriedade das missões allemãs os direitos para que as respectivas confissões seriam respeitadas. Nenhuma mudança de missões e de missionarios seria feita sem a approvação do Vaticano. E, comquanto a Inglaterra offerecesse a tal respeito as maiores garantias expulsou da India numerosos missionarios religiosos allemães. A Santa Sé, perante esta falta de respeito ao pacto, prolestou junto ao enviado extraordinario da Inglaterra, assim como junto ao governo de Londres.

O "Osservatore" observa que todos os povos e governos devem preoccupar-se com o systema da Inglaterra, que hoje prejudica as missões allemãs e amanhã poderá prejudicar as missões de outras nações.

**Politica internacional.** — Deverá realizar-se em Spá uma conferencia entre os primeiros ministros aliados e os represenantes do governo allemão. Nos meios politicos esperam-se grandes bens desta approximação que, para muitos, é o primeiro passo para a verdadeira paz. Deus o faça.

A Inglaterra continua em sua acção de "protecção e defeza dos irlandezes", e comquanto ás vezes appelle aos canhões e aos tormentos do carcere, o governo, pela bocca do Sr. Bonar Law, protesta que seu fim é fazer o possivel para convencer á Irlanda e ao mundo inteiro que está agindo com equidade. Acreditamos que seja esse seu fim, mas duvidamos da efficacia das suas philauciosas explicações. Emquanto perdure o martyrio da Irlanda, perdurará a nota de tyranna, com que muitos mimoseam a Inglaterra.

O conselho do Partido Popular Italiano reconfirmou a nomeação do Padre Sturzo para o cargo de Secretario politico do partido e decidiu que os

deputados filiados ao mesmo continuarão em franca opposição ao Ministerio, até que seja por este acceto o programma minimo do Partido.

Em Madrid e Barcelona foi recebido o Marechol Joffre com extraordinarias festas, esperando-se desta visita maior approximação entre a França e a Hespanha.

Os elementos separatistas de Catalunha aproveitaram a presença de Joffre em Barcelona para promover manifestações anti-hespanholas, em que se deram vivas a Catalunha e morras a Hespanha.

Depois de approvado o orçamento para o corrente anno economico, o sr. Allende Salazar apresentou demissão collectiva do gabinete por elle presidido, o rei accitou-a mas pediu ao chefe do governo a continuação por alguns dias, tendo encarregado, depois das consultas de praxe, ao Sr. Dato a formação do novo governo.

Os aliados occuparam militarmente Constantinopla, o que deu occasião a protestos dos musulmanos.



## PAGINA FEMININA

### Maio

**E**NVOLTO em ondas aromaticas e suaves, Maio o mez das flores, rompeu graciosamente no horizonte azulino, inundando o espaço com a sua luz dourada e tudo perfumando com o seu mysticismo adoravel!

Maio! mez bendito e sagrado, risonho e bello, em que nós, colhendo as mais bellas e perfumadas flôres que matizam as verdes campinas beijadas pelos raios dourados de sua luz, vamos depol-as aos pés da Rainha do universo, da Rainha deste mez bendito, á — Virgem Maria!

Oh! com que delicia aspiramos o aroma deste mez consagrado á Virgem de Nazareth!

Como a borboleta ébria de luz, elle abrindo as azas multicores, cortou a amplidão do espaço azul!... Como o botão gracioso da rosa, elle entreabriu-se aos beijos fecundos do sól, e em seu calice, verde como a esperança, quer receber as nossas homenagens para offerecel-as á sua celestial Rainha!... Como a conchinha rosea lançada pelas ondas azues na branca areia da praia, elle se abriu evolvendo perfumes, desejoso de receber em seu concavo a perola de nosso amor afim de a offerer á Rainha do céu!...

E, portanto, carissimas leitoras, vamos erguer nossas almas ao impulso suave da prece, collocando nas azas multicores desta risonha borboleta, no verde calice desta rosa aromatica, no concavo desta rosea conchinha, o mais sincero tributo de amor, offerecendo-o á Virgem Immaculada, entoando em extase sublime a,

Ave Maria, gratia plena...



de, como é dolorosa a falta desses portadores da palavra divina, que entrem pelos sertões e pelas cidades, e evangelizem o povo e façam frente á invasão das más doutrinas e dos máus costumes!..

Por um pequeno obulo que muita vez nada custa — e si custa muito ainda mais vale na presença de Deus — por uma pequena esmola obter resultados tão importantes, alcançar tão altos fins!..

A alma christã que medita, que vê, que comprehende, não hesita por mais tempo.

Ergue-se transfigurada e resolve. Resolve com toda a sua convicção, com toda a sua energia, e, transportada de jubilo por lhe ter vindo do céu essa idéa, essa inspiração, lança-se ao trabalho da obra das obras — a **Obra das Vocações Sacerdotaes**.

Ditosa!

.....  
Não te seduz essa felicidade, leitor?...

AMELIA RODRIGUES

---

## Indicador Christão

---

8 DE MAIO DE 1920

- 9 — Domingo São Gregorio.
- 10 -- Segunda-feira Santo Antonino.
- 11 — Terça-feira São Mamerto.
- 12 — Quarta-feira São Pancrácio.
- 13 — Quinta-feira ASCENÇÃO.
- 14 — Sexta-feira São Bonifacio.
- 15 — Sabbado Santa Sophia.

---

### ◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

---

**Dominga U depois da Paschoa.** — E' a ultima das domingos depois da Paschoa da Resurreição, porque embora haja outro domingo antes de Pentecostes, na liturgia chama-se domingo depois da Ascenção ou dentro da oitava.

Nesta domingoa continuam os canticos de louvor a Christo resuscitado, as exhortações a dar graças a Deus pela copiosa redempção do mundo.

**Rogações.** — Os trez dias que seguem immediatamente a esta domingoa e precedem a Ascenção são os dias chamados de rogações, ordenados a obter de Deus por meio da oração e penitencia as graças de que precisemos. Da mesma maneira que São Gregorio ordenou as Ladainhas no dia de São Marcos para livrar a Roma da peste que dominava a Cidade, ficando como uma instituição na Igreja, assim aconteceu com as Rogações que, iniciadas em Viena do Delfinado pelo Bispo São Mamerto, foram adoptadas na Igreja universal como meio para obter a divina misericordia em prol da humanidade soffredora.

A occasião que induziu a S. Mamerto a estas

preces não foi a peste, como a S. Gregorio o Magno, senão outras pragas gravissimas que tinham a seu povo sobremaneira acabrunhado. Terremotos frequentes, incendios pavorosos, mattas de lobos e outras feras famintas e raivosas, que penetravam nos povoados, tudo parecia indignação do Céu pelos peccados do mundo. No mesmo dia de Paschoa, quando todo o povo estava recolhido no templo, durante a celebração dos divinos officios sob a direcção de São Mamerto, ateou-se o fogo por maneira medonha no edificio magnifico da Camara Municipal, ameaçando invarlir toda a cidade. A gente fugiu precipitadamente do templo, deixando sosinho o santo Bispo, o qual, prostrado no pavimento, pede humildemente a misericordia divina para seu rebanho, fazendo um voto de praticar com elie tres dias de rogativas, acompanhadas de penitencias corporaes. Naquelle instante foi attendida a supplica, cessou o fogo e a gente voltou ao templo. Communicou então ao seu povo o voto que fez naquella tribulação, voto que o povo acceitou com agradecimento e desde aquelle mesmo anno começou a devoção das rogações que a santa Igreja adoptou como propria e mandou praticar em todo o mundo catholico, como se vem fazendo ainda depois de treze seculos.

**Ascenção.** — Na quinta-feira proxima celebramos a festa da Ascenção de Nosso Senhor Jesus Christo ao céu, festa de preceito, em que não se pode trabalhar e ha obrigação de ouvir a santa Missa como nos Domingos.

O facto que neste dia festejamos é a subida de Jesus Christo á gloria do Céu, quarenta dias depois da Resurreição. O sagrado Livro dos Actos Apostolicos refere-o com estas singelas palavras, tocantes pela sua ingenuidade e simplicidade sem encarecimentos, nem rasgos eloquentes:

«Recebereis a virtude do Espirito Santo que virá a vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalem, em toda a Judea, na Samaria e até nas extremidades da terra.»

E tendo dito estas palavras, vendo-o elles, se elevou e uma nuvem lhe tirou dos olhos. E como continuassem elles a olhar para o céu, appareceram dois varões com vestes alvas, que lhes disseram:

«Varões galileos, que fazeis olhando para o céu? Este Jesus que se elevou, assim descera na forma em que o visteis subir.»

Não precisa accrescentar uma letra a esta simples descripção. O que importa é que meditemos com vagar quem é que sobe e para onde sobe, quem terá a felicidade de acompanhal-o, e que devemos fazer para conseguir tamanha dita? Que queriamos ter feito na hora da nossa morte?

Pensem e resolvamos.

R.

---

## SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

**Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.**

.. A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO ..

Preço: 2\$000 -- Pelo correio mais \$500



Foram para mim como um raio que dissipasse o horror da escuridão. Voltaram-me os sentidos e conheci que a abnegação com que correra em socorro de um desgraçado, fora tomada como o acto de desesperação de um suicida. E' imponderavel o que neste instante padeci. Quizera falar, mover-me, agitar ao menos a cabeça para negar aquelle crime. Consolava-me de morrer logo, com tanto que pudesse antes desenganar a todos, do erro em que estavam.

Não pude articular uma palavra, nem estremecer de horror, nem ao menos cerrar as palpebras á luz que me era odiosa. Parecia ter a alma, impotente já, fixa em meus olhos, prompta a abandonar o corpo. Sem duvida, pelo grande esforço que fiz, brilharam aquelles extraordinariamente; e, por fim, se inundaram de lagrimas, que fizeram saltar copiosamente as de quantos me rodeavam.

— Louvado seja Deus! exclamou meu tio, por ter permitido que manifestasses contrição em tua hora suprema; Elle te perdoará como nós te perdoamos, apesar de teres querido abandonar-nos. Não te afflijas, Manoel, nós te queremos muito.

Nisto, approximou-se o sacerdote, em meio dos soluços dos circumstantes.



Fez, com os oleos santos, uma cruz sobre meus olhos, dizendo:

— Deus te perdôe tudo quanto pelos olhos delinquiste.

— Assim seja, respondeu meu tio materno.

O sacerdote ungiu meus ouvidos, dizendo:

— Queira Deus fazer-te graça das offensas que, por causa de teus ouvidos Ehe fizeste.

— Assim seja, repetiu meu tio.

E, approximando os oleos ao meu olfacto, disse o sacerdote:

— Ponha o Eterno no olvido as faltas em que pelo olfacto cahiste.

— Assim seja, repôz meu tio.

— E tambem te perdôe, continuou o sacerdote, ungiendo me a bocca, os aggravos que por tua bocca Lhe foram feitos.

— Faça-o assim, em sua divina misericordia, respondeu meu tio.

— E do mesmo modo, repôz o ministro, fazendo uma cruz em minhas mãos, faça-te remissão do quanto O offendeste pelo tacto.

— Queira-o assim, em sua inesgotavel bondade, disse meu tio.

— E, por fim, disse o ministro, ungiendo meus pés, Deus te perdôe todos os delictos a que, por teus passos, te encaminhaste.

— Cumpra-o assim em sua clemencia infinita respondeu meu tio.

Com isto ficou terminada aquella triste cerimonia.

— Agora, disse o medico, imponho-vos o mais absoluto silencio.

E, apagadas as luzes, foram-se retirando aquellas figuras, deixando-me na obscuridade e quasi na desesperação.

Não levou muito tempo e senti que minha mente cahia em lethargo; nem já indignação podia sentir contra os que tão mal de mim pensavam; sorrir-me-ia compassivo, si me fosse dado sorrir-me; perdoei-lhes; pareceu me que o nada ia estreitando-me em seus braços; e, ao perder de novo os sentidos, julguei submergir no abysmo da eternidade.

## CAPITULO V



Meu delir'io; as boas mulheres. Como recobrei a razão.

IVE um somno largo e agitado. Si quizesse narral-o, só pelas vagas recordações que em minha mente deixou, não poderia fazel-o; porém, tentarei descrevel-o, com as lembranças do que delle me disseram as pessoas que me rodeavam. Sonhei que me esforçava por fazer-me obedecer do corpo.

A impotencia a que estava reduzida minha vontade, em vez de desalentar-a, era um aguilhão incessante que a fazia repetir seus esforços, indignada de ver-se presa.

(CONTINUA)

## HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C.M.F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

**São Paulo** — Achando-me em grave necessidade de alcançar uma graça recorri a minha mãe SS. por meio da novena das 3 Ave Maria e no 4º dia fui attendida. Celina Lorena — Uma filha de Maria agradece a sua Mãe Santissima de ter sarado de um dedo da mão direita do qual esteve mal e tambem de ter sarado uma sua irmã que esteve muito doente.

**Araraquara** — d. Maria Christina Mendonça manda celebrar tres missas em acção de graças.

**Bauru** — Maria Reis publica seu agradecimento por ter sarado dum grave incommodo.

**Boiaina** — C. Montenegro manda celebrar uma missa pelo restabelecimento de seu filho.

**Brotas** — d. Maria Nicolini Migloli toma uma assignatura em cumprimento de ter recobrado a saude.

**Calambau** — d. Elisa Carneiro manda celebrar uma missa — Emilia Vidigal reforma sua assignatura e dá 2\$ para velas.

**Divinópolis** sr. Albino Campos toma 1 assignatura em acção de graças. — D. Maria Augusta Guimarães publica seu agradecimento.

**Friburgo** — Maria José Passos Barreto cumpre a promessa de publicar duas graças alcançadas do Coração de Maria

**Guaxupé** — D. Petronilla Costa assigna a Ave Maria para seu irmão Vital por N. S. tel-o favorecido. — D. Maria Vicencia dos Santos entrega 6\$ para celebrar duas missas a N. S. das Dores applicada as almas dos seus parentes. — D. Carmelita Guimarães como estivesse seu filho José enfermo de cuidado quando teve a gripe fiz promessa ao P. Coração de Maria si elle ficasse bom publicar o o favor Como fui ouvida cumpro a promessa.

O Sr. Pedro José de Souza manda dizer uma missa ao Coração Ido. de Maria em virtude de uma graça que conseguiu. — d. Anna Delphina agradece o achado duma quantia de Dinheiro que tinha por perdido depois de ter feito promessa de renovar a sua assignatura da Ave Maria. — D. Felicissima manda a importancia para duas missas segundo sua intenção. — Sr. José Antonio Villas Boas; fez uma promessa ao Sagrado Coração de Maria se fosse feliz de assignar a Ave Maria e mandar 3\$ para uma missa a N. S. Aparecida e 4\$ para os pobres. — d. Isoldina Silva cumpre a promessa de publicar uma graça alcançada do P. C. de Maria e toma uma assignatura e dá mais 1\$ para os pobres.

**Itapetiniaga** — D. Benedicta Banducci manda celebrar uma missa pelas almas em cumprimento de promessa.

**Itatiba** — Sr. Sebastião Pires encomenda uma missa em cumprimento de uma promessa.

**Jaguary** — D. Elvira de Alineida manda celebrar varias missas penhorada por favores recebidos pede a publicação de seu agradecimento.

**Juiz de Fóra** — O Sr. Paulino Affonso Nunes externa sua gratidão e manda celebrar duas missas neste Santuario.

**Mococa** — D. Maria Constança de Camargo publica seu agradecimento.

**Porto Novo** d. Bernardette Rezende encomenda uma missa por alma de D. Helena Medeiros e D. Maria Medeiros manda celebrar outra missa pelo eterno descanso de seus paes Mariano e Rosa.

**Providencia** — D. Emilia Franzone e Sr. Luiz Franzoni mandam celebrar duas missas de promessa.

**Sta. Cruz** — D. Saudade Gralha cumpre sua promessa publicando o seu agradecimento na «Ave Maria».

**Sta. Rita de Sapucahy** — D. Joaquina de Azevedo Marques manda celebrar uma missa de promessa.

**Sorocaba** — D. Laura Kayssel por favores recebidos do C. de Maria entrega 1\$200. — O sr. Aldany Rodrigues, agradecendo ao C. de Maria toma uma assignatura. — O sr. Alcindo Rodrigues por uma promessa toma uma assignatura da «Ave Maria». — Srta. Laly Kayssel Longo agradece ao C. de Maria a cura radical da febre maligna do sr. seu pae. — D. Placidina Alves Rodriguez toma 1 assignatura da «Ave Maria» de promessa pelo restabelecimento de sua filha pela intercessão do C. de Maria. — O sr. Adauto Lenges entrega 2\$ para o culto de N. Sra. pela felicidade de arranjar emprego. — Srta. Ercilia Neves manda celebrar 1 missa por 2 graças recebidas do C. de Maria, 1 em favor de si quando fracturou um braço e 1 em favor de sua irmã. — D. Belmira d'Oliveira e n reconhecimento ao C. de Maria por favores recebidos toma 1 assignatura da «Ave Maria». — D. Antonia d'Assis Pacheco: entrega 1\$ por graças alcançadas do Coração de Maria. — M. M. M. vem agradecer um favor obtido de N. Sra. pela novena das 3 Ave Marias. — D. Ermelinda Corrêa Luz agradece duas graças alcançadas. — D. Maria Eugenia Gomes por favores alcançados do Coração de Maria quer agradecer-os pela «Ave Maria». — Srta. Candida Rodriguez Gomez faz publico os muitos favores recebidos do C. de Maria. — Srta. Maria Rodriguez Gomes pede a publicação de varias graças recebidas. — Uma devota agradecida entrega para a culto do C. de Maria 5\$ de esmola. — Srta. Carolina Rodriguez Gomez por favores recebidos e outros que espera receber vem agradecer e pede a protecção do Immaculado C. de Maria. — D. Carolina Oliveira Rosa, quando o menino Paulo teve um ataque de paralisia e perdeu a fala recorreu ao C. de Maria que immediatamente foi attendida, recuperando-a, e dá 1\$ para o cofre de N. Sra. — O sr. Fernando Schinorr vem declarar que pela protecção do C. de Maria sarou de grave enfermidade e em reconhecimento toma 1 assignatura da «Ave Maria». — D. Marinha Teixeira e familia agradecem os favores recebidos durante o anno de 1919. — D. Leopoldina Laino entregou no anno passado (nesta administração) 3\$ para uma missa e 1\$ para velas, por promessa feita ao C. de Maria. — D. Maria Laino Oliveira na mesma occasião entregou 3\$ para uma missa e 2\$ para velas por favor recebido. — D. Josephina Laino Arêias toma 1 assignatura da «Ave Maria» por promessa feita ao C. de Maria. — D. Geraldina Badini renova a assignatura agradecendo o favor de não ter morrido ninguem de sua familia na occasião da gripe. — D. Olympia Badini Rocha renova a assignatura e dá 2\$ de esmola. — D. Aurelia Angelo manda celebrar 1 missa a S. Roque e 1 a N. Sra. da Ponte por alma de Emilia Vieira de Alvarenga. — D. Rita Maria entrega \$500 para adjutorio da «Ave Maria». — O sr. Virgilio Martins e familia agradecendo ao C. de Maria, entregam 2\$ para o Santuario. — D. Gertrude Thonie Pires dá de esmola \$500 para o culto do C. de Maria. — O sr. Salvador Corrêa dá 1\$ para a publicação deste favor alcançado. — D. Isabel do Amaral Janelli entrega 1\$ para o culto do C. de Maria. — D. Magdalena Pastore manda celebrar uma missa por alma de Maria Bodone e Alcinda Bodone, e 1 missa a sua intenção pedindo favores ao C. de Maria.

**S. Roque** — D. Maria de Lourdes Camargo toma uma assignatura da «Ave Maria» promessa feita ao C. de Maria de uma graça alcançada. — D. Anna Andreline Arnobio toma uma assignatura da «Ave Maria» pedindo ao C. de Maria lhe conceda a cura radical do rheumathismo.

**S. Leopoldo** — D. Zulmira Ferreira reforma sua assignatura de promessa por favores recebidos.

**Socorro** — Sr. Porfirio de Godoy reforma sua assignatura de promessa.

**Taquary** — D. Santinha Cunha Vianna man a celebrar uma missa e publica seu agradecimento.

**Tijucas** — D. Hilda Pereira grata por um favor recebido publica-o na «Ave Maria».

**Tatuby** — D. Carolina de Camargo envia 3\$ e manda celebrar uma missa pela alma de D. Carlota Martins.

**Viçosa** — D. Maria Fernandes Brandão dá 3\$ para uma missa por alma de Janeiro.

**Professora de Arte Decorativa** — Acceta encomendas de alvas, sobrepellizes, toalhas, rendas, pontas e labirintos do Ceará, bem como de lenços, sombrinhas, applicações, etc., etc., etc. ::::

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

**“ CASA PIO X ”**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.  
RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**CASA NAZARETH**

**DANIEL MARTI**

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

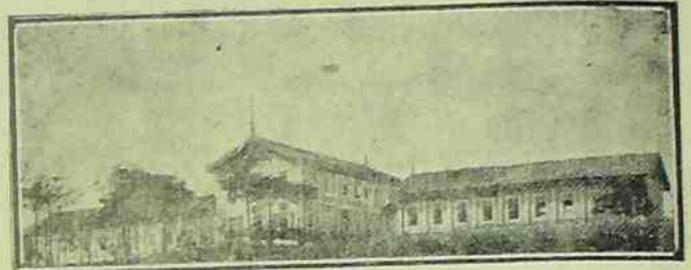
TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

**SÃO PAULO**

**NO HOSPITAL DO EXERCITO**

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR  
- DE UM GRANDE -  
DEPURATIVO SEM  
ALCOOL! .....**



**O LUESOL DE SOUZA SOARES**

Uma opinião valiosissima!

Convem lér com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmio Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**  
Rua Rodrigo Silva, 19-A

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens  
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correlo mais \$500

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

**CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD 5865

**FABRICA DE VELAS DE CERA  
de Loureiro, Costa & Cia.**

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA  
RUA DE S BENTO N. 41 B  
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso.

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**